

PERFIL DO CUIDADOR E AS DIFICULDADES NA ASSISTÊNCIA DOMICILIAR AO IDOSO FRÁGIL: REVISÃO SISTEMÁTICA

Gilanne da Silva Ferreira - Mestre em Gerontologia pelo Universidade federal da Paraíba-UFPB

Haydêe Cassé da Silva - Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba-UFPB

Maria Adelaide Silva Paredes Moreira - Orientador - Doutora e Professora da Universidade Federal da Paraíba-UFPB

Contatos: gilanneferreira1@gmail.com; haydeecasse@@hotmail.com; maspm@academico.ufpb.br

PERFIL DO CUIDADOR E AS DIFICULDADES NA ASSISTÊNCIA DOMICILIAR AO IDOSO FRÁGIL: REVISÃO SISTEMÁTICA

➤ OBJETIVOS

Conhecer o perfil do cuidador de idosos em domicílio, suas dificuldades e ferramentas de cuidado na assistência ao idoso frágil no domicílio.

PERFIL DO CUIDADOR E AS DIFICULDADES NA ASSISTÊNCIA DOMICILIAR AO IDOSO FRÁGIL: REVISÃO SISTEMÁTICA

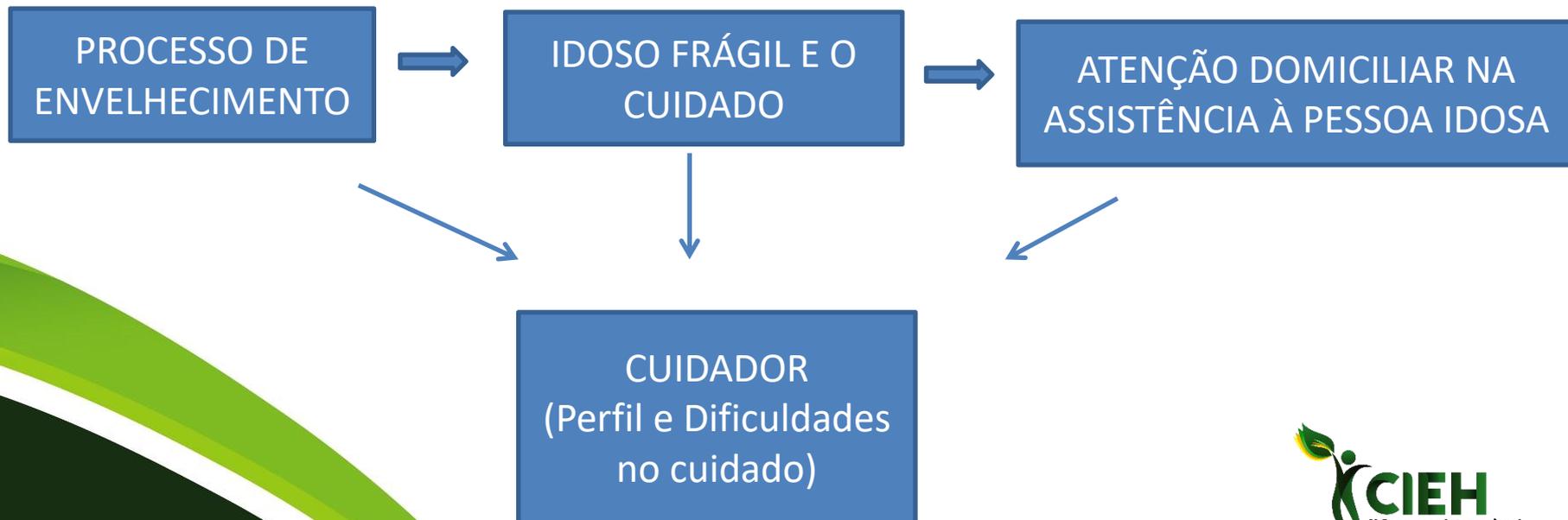
➤ JUSTIFICATIVA

O cuidado prestado ao idoso exige dedicação exclusiva e quase sempre integral, que muitas vezes leva o cuidador à instalação de uma nova dinâmica de vida, baseada nas necessidades do ser cuidado.

Diante deste contexto, os cuidadores, muitas vezes, além do trabalho doméstico, realizam todo o cuidado assistencial com os idosos, auxiliando nas suas Atividades Básicas de Vida Diária (ABVD) e cuidados específicos, sem que tenham nenhuma qualificação ou preparo para tal, enfrentando dificuldades no ato de cuidar.

PERFIL DO CUIDADOR E AS DIFICULDADES NA ASSISTÊNCIA DOMICILIAR AO IDOSO FRÁGIL: REVISÃO SISTEMÁTICA

➤ INTRODUÇÃO



PERFIL DO CUIDADOR E AS DIFICULDADES NA ASSISTÊNCIA DOMICILIAR AO IDOSO FRÁGIL: REVISÃO SISTEMÁTICA

➤ METODOLOGIA

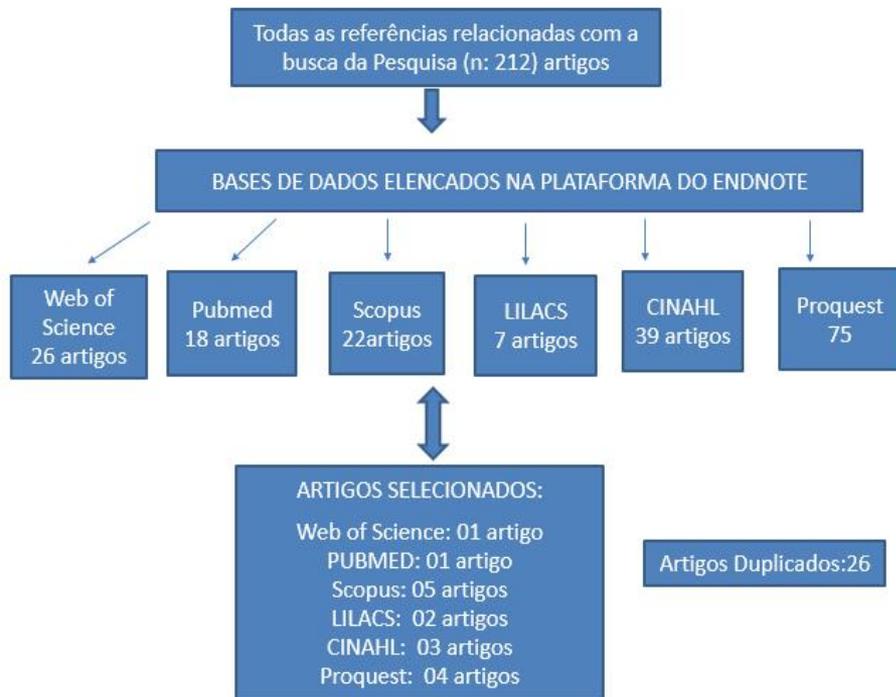
- ✓ Um protocolo de estudo foi elaborado e registrado no *Prospective Register of Systematic Reviews* (**PROSPERO**);
- ✓ Foi utilizado os componentes **do acrônimo PECOS** (BRASIL, 2014);
- ✓ Formulou-se assim a seguinte **questão norteadora**: “Qual o perfil do cuidador de idosos em domicílio e quais as dificuldades e ferramentas de cuidado na assistência ao idoso no domicílio?”
- ✓ **Os critérios de inclusão**: evidencias científicas de artigos originais que abordaram o perfil do cuidador de idosos em domicílio, suas dificuldades na assistência e as ferramentas de cuidado. **Critérios de exclusão**: artigos que não estão relacionados com os cuidadores no âmbito domiciliar.

PERFIL DO CUIDADOR E AS DIFICULDADES NA ASSISTÊNCIA DOMICILIAR AO IDOSO FRÁGIL: REVISÃO SISTEMÁTICA

➤ METODOLOGIA

Utilizou-se os seguintes descritores indexados nos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS):

- **Cuidador familiar** (family caregivers);
- **Cuidadores** (caregivers);
- **Idoso** (aged/ elderly);
- **Idoso fragilizado** (frail elderly);
- **Assistência domiciliar** (home nursing);
- **pacientes domiciliares** (homebound persons);
- **Cuidado domiciliar** (home care services) e com os booleanos AND e OR.



Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

PERFIL DO CUIDADOR E AS DIFICULDADES NA ASSISTÊNCIA DOMICILIAR AO IDOSO FRÁGIL: REVISÃO SISTEMÁTICA

➤ RESULTADOS E DISCUSSÃO

-Para a Revisão Sistemática foram selecionados 16 artigos, sendo estes categorizados em três eixos:

Perfil do Cuidador

Ferramentas utilizadas pelo cuidador

Dificuldades associadas ao trabalho

- JANTUNEN et al., 2020; KING, et al., 2020; MAXWELL et al., 2018; CHEN et al., 2017;
- SOUZA; PEREIRA; SILVA, 2018; ZANG; CLARKE; RHYNAS, 2018; GREEN, 2020;
- BALOUCH et al., 2021; BECQUÉ et al., 2020; BENDIXEN et al., 2018; COUTO, CALDAS, CASTRO, 2019.

PERFIL DO CUIDADOR E AS DIFICULDADES NA ASSISTÊNCIA DOMICILIAR AO IDOSO FRÁGIL: REVISÃO SISTEMÁTICA

➤ CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa proporcionou o conhecimento sobre o universo dos cuidadores, assim como seu relacionamento com o idoso, dificuldades encontradas no ato de cuidar, para que a partir do estudo possa ver quais as ferramentas que poderão ser desenvolvidas junto a esse cuidador para melhorar sua qualidade de vida e conseqüentemente aprimorar o cuidado ao idoso frágil no domicílio.

PERFIL DO CUIDADOR E AS DIFICULDADES NA ASSISTÊNCIA DOMICILIAR AO IDOSO FRÁGIL: REVISÃO SISTEMÁTICA

➤ REFERÊNCIAS

1. Camarano AA. Estatuto do Idoso: avanços com contradições. Rio de Janeiro: IPEA; 2013.
2. Figueiredo MLF, Gutierrez DMD, Darder JJD, Silva RF, Carvalho ML. Cuidadores formais de idosos dependentes no domicílio: desafios vivenciados. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2021, 26(1):37-46. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232020261.32462020>>. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020261.32462020>.
3. Cruz RR, Beltrame V, Dallacosta FM. Envelhecimento e vulnerabilidade: análise de 1.062 idosos. *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.* 2019; 22(3):e180212. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1981-22562019022.180212>>. <https://doi.org/10.1590/1981-22562019022.180212>.
4. Klompstra L, Ekdahl AW, Krevers B, Milberg A, Eckerblad J. Factors related to health-related quality of life in older people with multimorbidity and high health care consumption over a two-year period. *BMC Geriatr* 2019; 19(1):187. Disponível: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31277674/>. <https://doi.org/10.1186/s12877-019-1194-z>
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional da Atenção Domiciliar. Portaria nº 825 de 25 de abril de 2016. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 25 de abril de 2016.
6. BRASIL. Ministério da Saúde. Orientações Técnicas para a Implementação de linha de cuidado para atenção Integral à Saúde da pessoa idosa no Sistema Único de Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e estratégicas. Brasília, DF, 2018.

7. Giacomini KC, Duarte YAO, Camarano AA, Nunes DP, Fernandes D. Care and functional disabilities in daily activities – ELSI-Brazil. Rev. saúde pública [Internet]. 2019Jan.29 [cited 2022Jul.18];52(Suppl 2):9s. Available from: <https://www.revistas.usp.br/rsp/article/view/154063>.
8. Tarallo RS, Neri AL, Cachioni M. Atitudes de idosos e de profissionais em relação a trocas intergeracionais. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol. 2017; 20(3):421-429. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1981-22562017020.160194>>. <https://doi.org/10.1590/1981-22562017020.160194>.
9. Minayo MCS. O imperativo de cuidar da pessoa idosa dependente. Cien Saude Colet 2019; 24(1):247-252. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232018241.29912018>>. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018241.29912018>.
10. Jesus ITM, Orlandi AAS, Zazzetta MS. Sobrecarga, perfil e cuidado: cuidadores de idosos em vulnerabilidade social. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol. 2018; 21(2):194-204. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1981-22562018021.170155>>. <https://doi.org/10.1590/1981-22562018021.170155>.
11. Cesari M, Prince M, Thiyagarajan JA, Carvalho IA, Bernabei R, Chan P, Gutierrez-Robledo LM, Michel JP, Morley JE, Ong P, Rodriguez Manas L, Sinclair A, Won CW, Beard J, Vellas B. Frailty: An emerging public health priority. J Am Med Dir Assoc 2016; 17(3):188-192.
12. Lampert CDT, Scortegagna SA, Grzybovski D. Dispositivos legais no trabalho de cuidadores: aplicação em instituições de longa permanência. REAd 2016; 22(3):360-380. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-2311.09515.57137>>. <https://doi.org/10.1590/1413-2311.09515.57137>.
13. Debert GG, Oliveira AM. A construção do cuidado do idoso como profissão. Rev Bras Cien Política 2015; 18:7-41. Disponível em: http://www.en.wwc2017.eventos.dype.com.br/resources/anais/1499171796_ARQUIVO_FazendoGeneroFinal_Rev.pdf.
14. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2528 de 19 de outubro de 2006. Regulamenta a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 19 de outubro de 2006.
15. Aromataris E, Munn Z (Editors). JBI Manual for Evidence Synthesis. JBI Manual for Evidence Synthesis [Internet]. 2020 [Cited 2020 Aug 25]. Disponível em: <https://synthesismanual.jbi.global>.
16. Salazar de Pablo G, Vaquerizo-Serrano J, Catalan A, Arango C, Moreno C, Ferre F et al. Impact of coronavirus syndromes on physical and mental health of health care workers: Systematic review and meta-analysis. J Affect Disord [Internet]. 2020 [Cited 2020 Nov 11];275:48-57. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32658823/>. <https://doi.org/10.1016/j.jad.2020.06.022>.